

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: EMILY COLFERAI NASCIMENTO

TÍTULO: ATIVIDADE HORÁRIA DE MORCEGOS INSETÍVOROS AÉREOS E SUA RELAÇÃO COM A LUMINOSIDADE DA LUA NA PAISAGEM INSULARIZADA DA USINA HIDRELÉTRICA DE BALBINA, AMAZÔNIA CENTRAL

AUTORES: PAULO ESTEFANO DINELI BOBROWIEC, EMILY COLFERAI NASCIMENTO, PAULO ESTEFANO DINELI BOBROWIEC, EMILY COLFERAI NASCIMENTO, GUILHERME ANTÔNIO LIBERATO DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MORCEGOS INSETÍVOROS, BALBINA, LUA, LUMINOSIDADE, ATIVIDADE

## RESUMO

A distribuição das espécies pode ser influenciada pela variação temporal, que tem como fator previsível o ciclo lunar. A lua afeta a interação entre presa e predador, pois, em noites mais claras, as presas ficam expostas, aumentando a chance de captura, no entanto, é também nestas noites que as presas reduzem sua atividade, limitando o risco da predação. Os morcegos atuam no equilíbrio do ecossistema e a insularização por barragens de hidroelétricas pode afetar as respostas dos animais em relação ao ciclo lunar, em razão da sua maior exposição nas ilhas com pouca cobertura vegetal em noites claras. O objetivo do nosso estudo foi avaliar o efeito da luminosidade da lua sobre a atividade dos morcegos insetívoros aéreos em ilhas e na floresta contínua. O estudo foi realizado nas ilhas e floresta contínua adjacente à Usina Hidrelétrica de Balbina, na Amazônia Central. As gravações ocorreram entre julho de 2015 e junho de 2016 em 26 ilhas e 6 florestas contínuas durante quatro noites em cada unidade amostral. A intensidade luminosa da lua de cada noite amostrada foi medida pelo software Moontool 2.0. Nós analisamos sete espécies e apenas duas, *Saccopteryx bilineata* e *Centronycteris maximilliani*, apresentaram relação positiva entre a luminosidade lunar e a atividade na floresta contínua. As outras espécies, *S. leptura*, *Cormura brevirostris*, *Myotis riparius*, *Pteronotus rubiginosus* e *Lasiurus blossevillii* não apresentaram relação da atividade com a luminosidade da lua tanto nas ilhas quanto na floresta contínua. Nossos resultados diferem do encontrado na literatura para as espécies *M. riparius*, *S. leptura* e *P. rubiginosus* que são influenciadas pela luz refletida da lua. Na maioria das espécies a insularização não muda a resposta da atividade das espécies em relação a luminosidade da lua. A maior penetração de luz nas ilhas pode ter permitido que as espécies *S. bilineata* e *C. maximilliani* mantenham atividade semelhante no gradiente de luminosidade lunar.